**HTLV-1 NO BRASIL: EPIDEMIOLOGIA, DIAGNÓSTICO E MANEJO CLÍNICO DAS DOENÇAS ASSOCIADAS**

**BERNARDO JOSÉ TENÓRIO GONÇALVES MOREIRA**1**;** ANA EMÍLIA EHRHADT MARANHÃO BARBOSA SOUZA1; ISABELLA MEIRELES FERREIRA MENDES1;MARIA LUIZA DE LIMA RODRIGUES1; MARINA BELTRÃO SILVA LESSA CONSTANT1; NICOLE ELLEN DUARTE LIRA1; THIAGO JOSÉ MATOS ROCHA1-2

1Centro Universitário Cesmac, Maceió, AL, Brasil; 2Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas, Maceió, AL, Brasil.

\*Email do primeiro autor: [bernardotgoncalves2@outlook.com](mailto:bernardotgoncalves2@outlook.com)

\*E-mail: do orientador: [tmatosrocha@cesmac.edu.br/ thiago.matos@uncisal.edu.br](mailto:tmatosrocha@cesmac.edu.br/%20thiago.matos@uncisal.edu.br).

**Introdução:** O HTLV-1 foi o primeiro retrovírus oncogênico descrito, associado a doenças inflamatórias crônicas como a Leucemia/Linfoma de Células T do Adulto e mielopatia associada ao HTLV-1. Sua epidemiologia é diversificada, variando conforme a região e o grupo étnico, com maior incidência em mulheres de baixa renda e escolaridade. **Objetivos:** Analisar a situação epidemiológica do HTLV-1 no Brasil, seu diagnóstico e manejo das doenças associadas. **Métodos:** Revisão integrativa em MEDLINE (via PubMed) e SCIELO, usando a estratégia de busca: “HTLV-1 AND diagnosis AND epidemiology”. Critérios de inclusão: textos completos, publicados nos últimos 5 anos. A seleção seguiu a leitura de títulos, resumos e artigos completos. **Resultados:** A infecção por HTLV-1 no Brasil tem maior prevalência no Norte e Nordeste, onde fatores socioeconômicos e o acesso limitado à saúde facilitam sua disseminação. Apesar do uso de métodos sorológicos, como ELISA e Western Blot, o subdiagnóstico é um desafio, já que o PCR não é amplamente acessível. As doenças associadastêm prognóstico ruim devido ao diagnóstico tardio. Embora terapias antivirais e imunomoduladores tragam avanços, ainda não há cura eficaz. A transmissão vertical, especialmente via amamentação, é um problema em áreas carentes, pela falta de alternativas seguras. **Conclusões**: A infecção por HTLV-1 no Brasil é preocupante, especialmente em regiões vulneráveis, com subdiagnóstico e manejo inadequado das doenças associadas. É essencial melhorar a vigilância epidemiológica, ampliar o acesso a diagnósticos e promover a conscientização para reduzir a transmissão, sobretudo vertical. **Palavras-chave:** HTLV-1. Epidemiologia. Prática clínica.

**REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

ARAUJO, A. Q.-C. Neurological aspects of HTLV-1 infection. **Current Opinion in Neurology**, v. 28, n. 3, p. 270-275, 2015.

BITTENCOURT, A. L., et al. HTLV-1-associated adult T-cell leukemia/lymphoma: a complex and still unsolved puzzle. **Viruses**, v. 13, n. 6, p.1166, 2021.

CATERINO-DE-ARAUJO, A., et al. HTLV-1/2 infection and HIV-1 co-infection: a challenge in the clinical management of patients living in São Paulo, Brazil. **Brazilian Journal of Infectious Diseases**, v. 19, n. 1, p. 10-17, 2015.

GESSAIN, A., CASSAR, O. Epidemiological aspects and world distribution of HTLV-1 infection. **Frontiers in Microbiology**, v. 3, n. 388. 2012.

OLIVEIRA, P. D., et al. Therapeutic advances in HTLV-1 and HTLV-2 infections. **Viruses**, v. 9, n. 6, p. 172, 2017.

ROSADAS, C., TAYLOR, G. P. Mother-to-child HTLV-1 transmission: unmet research needs. **Frontiers in Microbiology**, 10, 999, 2019.

VALLINOTO, A. C. R., et al. Epidemiological aspects of HTLV infection in Brazil: seroprevalence, molecular epidemiology and determinants of infection. **Pathogens**, v. 8, n. 4, p. 254, 2019.